

12/03/2024

APEOESP

32

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

**APEOESP em
luta contra
implantação de
escola cívico-
militar pelo
governo de SP**

Secretaria de Comunicação

Governador Tarcísio de Freitas enviou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar 9/2024, que cria o Programa Escola Cívico Militar no Estado de São Paulo.

Não vamos aceitar e lutaremos em todas as instâncias contra mais este retrocesso que o governo bolsonarista tenta impor à rede pública de ensino paulista.

As escolas cívico-militares atentam contra a missão e as finalidades da vida escolar, ao impor aos estudantes normas típicas da disciplina militar e uma padronização de comportamento pessoal e até mesmo de vestuário.

É parte da convivência escolar a liberdade de expressão, a tolerância, a troca de experiências e a livre manifestação da individualidade humana. São princípios constitucionais a liberdade de ensinar e aprender e a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, além da gestão democrática.

Segundo a Secretaria da Educação, o projeto será direcionado a escolas com índices de rendimento inferiores à média estadual, atrelados a taxas de vulnerabilidade social e fluxo escolar – aprovação, reprovação e abandono.

Defendemos que a solução para estes desafios na rede pública passe por mais investimentos na Educação, pela real valorização e respeito a toda a nossa categoria, por permanente diálogo na construção das políticas educacionais, pela garantia de infraestrutura adequada para um bom processo de ensino-aprendizagem em todas as unidades, entre outros.

Assembleia Estadual dia 15 de março: compareçam!

Contra todos os ataques e retrocessos e em defesa dos direitos da categoria, realizaremos assembleia estadual com paralisação na próxima sexta-feira, dia 15, às 16h, na Praça da República.

Professores e professoras de todo o Estado, procurem sua subsede para verificar as caravanas que virão para São Paulo: vamos fortalecer nossa luta por uma Educação Pública de qualidade, laica e acessível a todos e por garantia de emprego, salário e direitos!

Abaixo, encaminhamos modelo de Requerimento para que comuniquem a participação na assembleia, um direito de todos os professores.

Modelo de requerimento:

ILUSTRÍSSIMO(a) SENHOR(a) DIRETOR(a) DA ESCOLA ESTADUAL _____

(Nome) _____

_____,
brasileiro(a), (estado civil) _____,

professor(a), portador(a) da cédula de identidade R.G. n.º

_____, inscrito(a) no CPF/MF sob o n.º _____

_____, residente e domiciliado(a) à (Rua, Avenida, Traves-
sa, Alameda, etc.) _____

_____, n.º _____, (complemento) _____,

(Bairro) _____,

(Município) _____/

SP, (CEP) _____, vem, respeitosamente, à presença

de Vossa Senhoria, no exercício regular do direito previsto no arti-

culo 5º, incisos XXXIII e XXXIV da CF/88 e artigo 239 da Lei 10.261/68,

informar que estará ausente da escola (esteve ausente da escola)

no dia 15/03/2024, porque estará (esteve) exercendo seu regular

direito de adesão à convocação do Sindicato da categoria para

assembleia geral extraordinária com paralisação.

É claro que o direito dos servidores públicos a participar de

movimentos reivindicatórios está assegurado pelo artigo 37, VII

da Constituição Federal e deverá ser exercido observando as dis-

posições da Lei 7.783/1989, conforme decidiu o Supremo Tribunal

Federal no Mandado de Injunção n.º 712-PA.

Assim, a ausência ao trabalho em razão da participação na as-

sembleia geral extraordinária não pode gerar penalidades, sobre-

tudo a rescisão do seu contrato de trabalho, tampouco podem ser

admitidas quaisquer formas de constrangimento do requerente,

pelo mesmo motivo, isso nos termos do artigo 6º, § 2º e parágrafo

